

**ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE  
MAGISTRADOS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM DIREITO  
ÉTICA, INTEGRIDADE E EFETIVIDADE NA ATIVIDADE JURISDICIONAL**

**RELATÓRIO DE IMPACTO DAS DISCIPLINAS CURSADAS**

**ÍTALA COLNAGHI BONASSINI SCHMIDT**

**1. ETI**

Início o presente relatório com a disciplina Ética e Integridade (ETI), conduzida pelo Prof. Roger Raupp Rios. Como me propus a pesquisar os possíveis impactos das redes sociais e das discussões ocorridas nesses ambientes sobre o processo decisório, essa foi a disciplina que primeiro chamou minha atenção. Isso porque, conforme descrição disponibilizada pela própria ENFAM, as aulas seriam voltadas à análise da percepção social da independência e da imparcialidade do magistrado.

A disciplina se revelou essencial nos estudos acerca do papel social reservado à magistratura, dos deveres éticos que se colocam aos profissionais da área, a partir da análise dos princípios de Bangalore, e, ainda, da repercussão das atitudes tomadas por juízes e juízas na vida pública e também na privada perante a sociedade plural e complexa em que vivemos.

**2. LOJ**

A disciplina Liderança Organizacional e Atividade Judicial foi lecionada pela professora Luiza Vieira Sá de Figueiredo. Embora o objeto central da disciplina não guardasse relação direta com a temática abordada em minha pesquisa, optei por cursá-la já no primeiro semestre, por conta do interesse em mim despertado para o exercício da atividade jurisdicional.

De fato, atualmente o que se espera dos/as juízes/as é que não sejam meros aplicadores da lei, mas verdadeiros gestores, o que exige o desenvolvimento de habilidades de liderança e comunicação. E nesse ponto é que a disciplina se revelou de grande relevância, por provocar reflexões em torno da cultura organizacional vigente nas unidades em que atuamos e das competências necessárias para a construção de um ambiente saudável e produtivo.

### **3. MRP**

A disciplina Modelos de Resolução do Conflito Penal, ministrada pela professora Adriana Ramos de Mello, foi minha terceira escolhida para o primeiro semestre do programa, por conta da relação com minha atividade diária. Enquanto titular de um juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher, tirei dessa disciplina ensinamentos que me fizeram alterar o funcionamento da vara, tudo com a finalidade de fornecer às vítimas um atendimento adequado e humanizado.

A partir do compartilhamento de ricas informações e da participação de grandes expoentes do feminismo jurídico, as aulas de Adriana se mostraram essenciais na compreensão da importância de pautarmos nossas decisões em uma perspectiva diferenciada, atenta às desigualdades de gênero ainda existentes no corpo social.

### **4. CTJ**

No segundo semestre do programa (1º semestre de 2021) escolhi cursar a disciplina Comunicação e Transparência no Poder Judiciário, da professora Rosimeire Ventura Leite, a qual representou um divisor de águas no desenvolvimento da minha pesquisa.

As aulas eram extremamente dinâmicas, com exposições e discussões acerca da maneira como nos comunicamos com a sociedade, enquanto membros de um Poder. Debates em torno da presença de juízes e juízas nas redes sociais trouxeram um interessante repertório para meus estudos. Além disso, foi através dessa disciplina que fui apresentada a autores relevantíssimos para o meu trabalho de dissertação, como Walter Lippman e Byung-Chul Han.

### **5. SPE e 6. PEM**

As disciplinas Seminário de Pesquisa e Metodologia e Sistema de Justiça e Pesquisa Empírica são conduzidas pelos professores André Augusto Salvador Bezerra e José Marcos Lunardelli. Em relação a ambas, o sentimento é de gratidão. Sinto como se tivessem aberto meus horizontes para a pesquisa científica, com a qual eu não possuía nenhuma familiaridade.

A compreensão acerca da metodologia mais adequada para cada tipo de pergunta de pesquisa, a visão da ciência social como um rico ramo de estudo e a obtenção dos pontos de vista de outros pesquisadores, suas experiências e desafios superados, foram de extrema utilidade para a condução da minha pesquisa.

## **7. DIG**

A disciplina DIG – O Judiciário na Era Digital: Ciências Cognitivas e Tecnologias Disruptivas no Judiciário, conduzida pelo Professor Samuel Meira Brasil Júnior, foi uma agradável surpresa.

De início, pareceu-me que sua abordagem se centraria em referencial teórico afastado dos assuntos de interesse para minha pesquisa, e que se centraria na evolução tecnológica do Judiciário, no uso de ferramentas de inteligência artificial por parte dos tribunais. Logo nas primeiras aulas, porém, percebi que a matéria tratada na disciplina era muito mais ampla, envolvendo diversos aspectos do processo decisório, em especial a incidência de vieses cognitivos e de ruídos no desenvolvimento do raciocínio. Tais aspectos, identificados nos estudos levados a efeito na área da economia comportamental, possuem estreita ligação com a pesquisa da influência exercida pela opinião pública, principalmente através das redes sociais, sobre o convencimento do magistrado ou magistrada.

## **6. MAJ**

A disciplina Métodos Autocompositivos em Juízo, conduzida pelo professor Roberto Bacellar, é talvez a que menos se relaciona com o meu objeto de pesquisa. Sua contribuição para a atividade jurisdicional, todavia, foi imensa, seja por conta das reflexões em torno da construção de uma cultura da paz e do diálogo no âmbito da resolução de conflitos, seja pela atenção dedicada à incorporação de métodos de comunicação não violenta em todas as nossas atividades cotidianas.